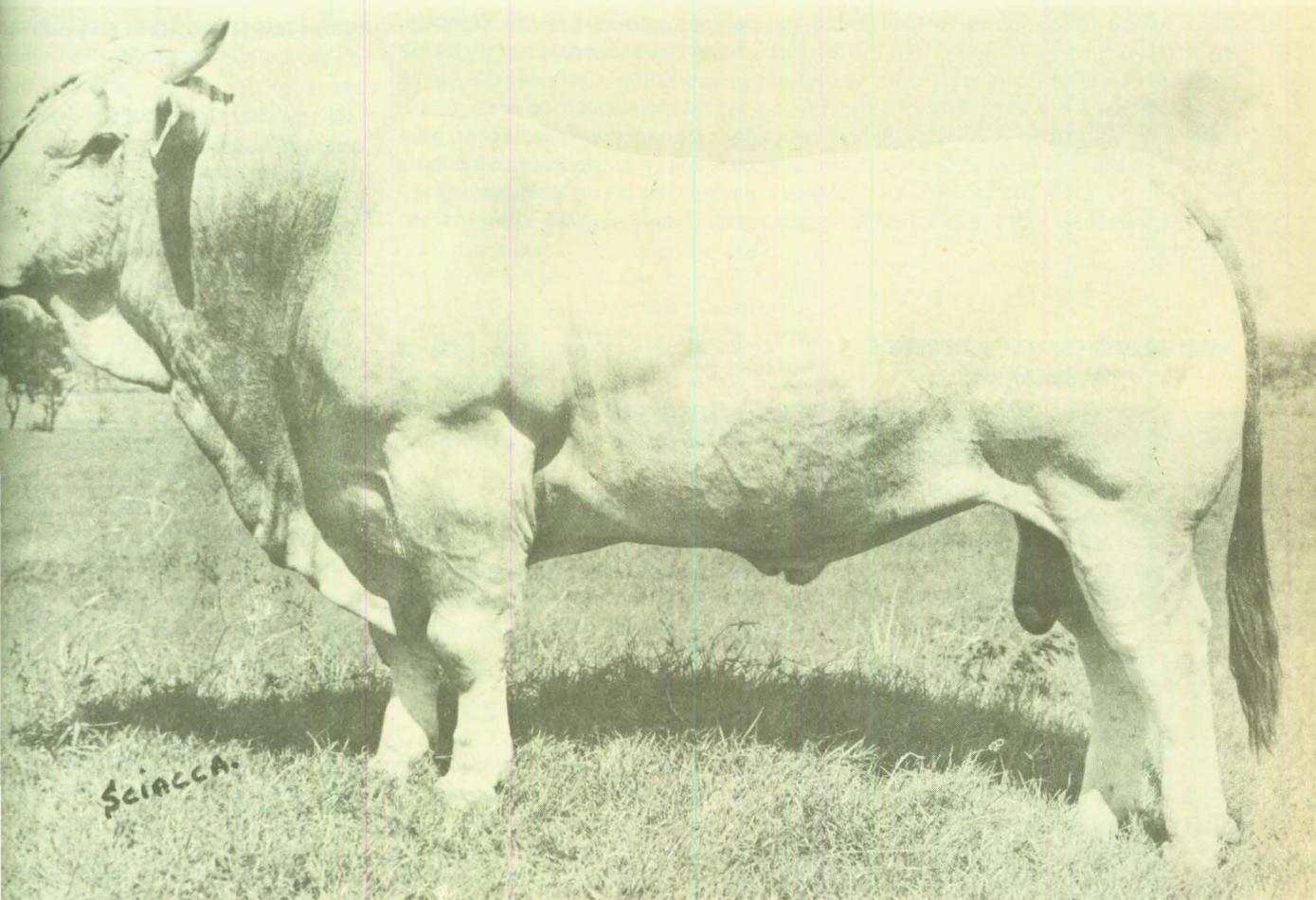


noticiário TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

GALERIA DOS CAMPEÕES



LAMPONE — reprodutor da raça Marchigiana — Fazenda Santa Cecília — Liquifarm do Brasil S.A. Agropecuária (Araçatuba — SP) — nascido em 1970; aos 6 meses de idade: 294 kg; aos 48 meses: 1.060 kg; Grande Campeão nas Exposições Nacional de Campeões (Goiânia - 1972) e Internacional de Esteio (Rio Grande do Sul - 1972). Servindo no Centro de Inseminação Artificial Liquifarm, Araçatuba.

18.º Ano

Setembro de 1974

N.º 230

BEZERROS SADIOS SIGNIFICA GARANTIA

Da percentagem de bezerros criados depende largamente a economia do criador. Todos sabemos que são eles a base do rebanho; são a reserva para renovação e melhoramento do plantel. Por isso, o criador previdente deve dispensar-lhes a maior atenção. Toda a despesa e trabalho, que lhes dedicar, representam um investimento seguro, de retorno certo e elevado.

Quer sejam fêmeas, quer machos; quer de raças leiteiras, quer de corte, os bezerros representam capital inestimável. O bezerro que morre ou que não recebe o trato devido, desenvolvendo-se mal, constitui fator negativo de fundamental importância na balança econômica da fazenda. Muitos produtores de leite, não cuidam dos bezerros machos com a devida atenção, esquecendo-se que, uma vez adultos, lhes dariam substancial lucro na venda para o corte. Embora, nestas notas, nos dediquemos mais à alimentação, não pode o criador deixar de proporcionar-lhes instalações adequadas, sempre limpas e desinfetadas; dispensar-lhes cuidados profiláticos e higiênicos, para protegê-los das doenças parasitárias e infecciosas, grandes responsáveis pela mortalidade na primeira idade e pelo crescimento retardado.

DO TRATO DA VACA DEPENDE O BEZERRO

É grande o interesse dos criadores pela maneira correta de alimentar os bezerros. Uma das causas da alta mortalidade dos animais novos é, principalmente, a alimentação imprópria e deficiente.

Em nosso meio, geralmente, a alimentação do bezerro, até a desmama, corre por conta do leite materno. Durante esta fase, seu desenvolvimento depende, portanto, da capacidade criadeira da vaca. Resulta, então, que, com os cuidados prestados à mãe, começa a tarefa da obtenção de bezerros fortes e sadios. Em muitas criações, a alimentação das vacas em gestação é limitada ao pasto. Porém, não se pode esquecer que, neste período, além de garantir sua própria manutenção, a vaca tem que assegurar a do filho, para ele transferindo grande parte dos alimentos ingeridos.

A vaca bem alimentada produz bezerro forte e sadio; tem condições para amamentá-lo. Este é o princípio básico da formação de um rebanho.

O criador cuidadoso lança mão durante os primeiros meses de vida do bezerro, de recursos capazes de torná-lo sadio e de acelerar o crescimento, ganhando peso mais rapidamente.

O PRIMEIRO CUIDADO

O primeiro cuidado a tomar, logo após o nascimento, é o corte do cordão umbelical. Um grande número das chamadas doenças neo-natais encontra, no umbigo indevidamente tratado, a porta de acesso ao organismo. Por isso, é indispensável que, logo após o corte, se pulverize o local com um bom desinfetante e cicatrizante (Tortuga Spray), para que o umbigo seque depressa e caia logo.

O COLOSTRO É INDISPENSÁVEL

O primeiro leite (colostro) é muito importante para o bezerro. É rico em proteínas, vitaminas e anti-corpos, que protegerão o animal nos primeiros dias de vida.

ALIMENTAÇÃO COM LEITE INTEGRAL

A partir da segunda semana, o bezerro passa a receber leite integral. Normalmente, deixam-se os bezerros com as vacas logo após a ordenha, prendendo-os à tarde. Esta prática acarreta sérios prejuízos ao criador, pois, o bezerro ou consome leite em excesso, ou em quantidade insuficiente. No primeiro caso, além de contribuir para diminuir o volume disponível do produto para a venda, é comumente vítima de perturbações orgânicas derivadas da sobrecarga do aparelho digestivo. Uma das causas dos "cursos" em bezerros é a administração excessiva de leite. O ideal é administrar-lhes, diariamente, um quilo de leite para cada dez de peso vivo. Um bezerro de 30 quilos deverá receber, então, 3 de leite, em duas porções, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Como medida estimulante do crescimento, dar uma vez ao dia, uma colherzinha de café de BDZ-50.

ALEITAMENTO NO BALDE

O melhor processo para controlar a alimentação dos bezerros é ensiná-los a tomar leite em baldes-mamadeira. Deste modo, controla-se, mais facilmente, a quantidade de leite ingerida.

DEBANHO

Contudo, se o aleitamento no balde constitui a forma mais prática de controlar o leite administrado ao bezerro, pode, se não forem tomadas medidas básicas de higiene, tornar-se foco de disseminação de doenças. Por isso, é indispensável lavá-lo bem e desinfetá-lo com desinfetantes eficientes e inócuos ao bezerro. Método prático é, após cada mamada, lavar bem o balde, passando, a seguir, no interior um pano molhado em solução de DUP a 0,3%, deixando-o secar espontaneamente. Desta forma, livra-se o balde dos germes patogênicos ao bezerro.

ALIMENTAÇÃO COM LEITE DESNATADO

Grande número de criadores usa desnatar o leite para obtenção do creme. O leite desnatado pode ser empregado na alimentação do bezerro, a partir da 3.^a semana.

A substituição do leite integral pelo desnatado deve ser feita gradativamente. Na 1.^a semana, substitui-se apenas meio litro do integral por igual quantidade do desnatado; na semana seguinte, o leite desnatado pode ser aumentado para um litro e assim sucessivamente, até chegar-se à substituição total do leite integral pelo desnatado.

Para completar os nutrientes, recomenda-se adicionar ao leite desnatado 5 ml de Vitagold, que proporciona ao bezerro vitaminas suficientes para seu rápido e normal desenvolvimento, e para manter elevada sua resistência às doenças comuns na primeira idade.

ÁGUA E PASTO TENRO

Convém sempre colocar à disposição dos bezerros água limpa à vontade. Nesta idade, o animal bebe cerca de 1 litro de água por dia; com a idade a ingestão de água aumenta, calculando-se que, ao completar um ano, o animal bebe de 10 a 12 litros diariamente.

As pastagens constituem, também, excelente alimento para os animais jovens. Piquetes formados de capins tenros devem ser formados especialmente para os bezerros, em quantidade tal que propicie rotação do pastoreio. Procedendo assim, o criador estará dando boa alimentação, pois os bezerros costumam, desde cedo, "pegar" o capim tenro, o que contribui para o desenvolvi-

mento precoce da ruminação e, ainda, para menor incidência de carapatos e verminoses.

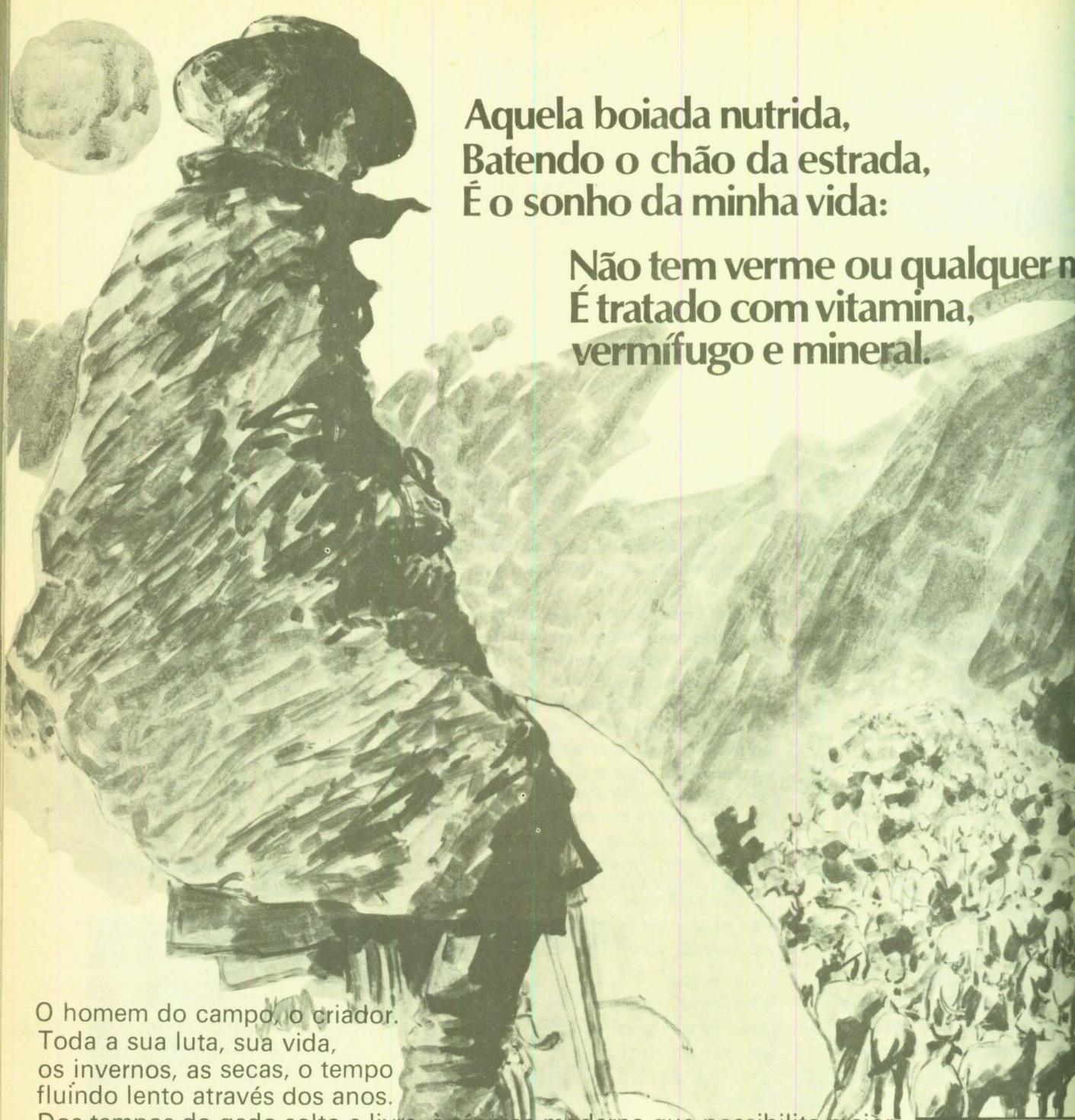
Um pequeno cocho, com a mistura de Fosbovi, sal comum e fubá fino, à disposição dos bezerros, garante-lhes os minerais, especialmente o fósforo, essencial para o desenvolvimento normal do organismo.

As atenções dispensadas ao bezerro, na sua primeira fase de crescimento, influem de maneira decisiva em todas as demais etapas de sua vida. Pequenas normas de manejo e de alimentação poderão ser adotadas facilmente, contribuindo significativamente para a economia do criador.

NELSON CHACHAMOVITZ
Médico-Veterinário



Sintoma comum e característico da deficiência mineral: lamber parede devido à carência de fósforo.



Aquela boiada nutrida,
Batendo o chão da estrada,
É o sonho da minha vida:

Não tem verme ou qualquer m
É tratado com vitamina,
vermífugo e mineral.

O homem do campo, o criador.
Toda a sua luta, sua vida,
os invernos, as secas, o tempo
fluindo lento através dos anos.
Dos tempos do gado solto e livre, à técnica moderna que possibilita maior
rendimento por cabeça/hectare. Sempre o ideal sólido, gigantesco, segu-
rando êsse homem à sua terra, ao seu pedaço de mundo.
Há vinte anos a TORTUGA vive esta saga, que também é sua.
Agora lança o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA - Um programa que no
seu todo dá proteção total ao rebanho.
TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOS-
BOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo
e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para
três meses numa única aplicação). Para que a grande luta do criador não
seja em vão. Para que cada gôta do seu suor seja justamente recompen-
sada.



TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: Rua Progresso, 219 - C.P. 12.635 - Tel.: 247.1066 (PABX) - Sto. Amaro - S. PAULO (Capital)
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais